

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V

ASSIGNATURAS:
ANNO..... 20000 SEMESTRAL..... 10000
EXTRANGERO, ANNO..... 20000
PAGAMENTO ADEANTADO

S. PAULO—Sabbado, 30 de janeiro de 1897

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, LIT. 150 réis
SERVIÇO LIVRE, LIT. 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, LIT. 100 réis
PAGAMENTO ADEANTADO

NUMERO 1.179

EXPEDIENTE

Toda a correspondência relativa à administração desta folha deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro, administrador do Commercio de S. Paulo.

— Abre-se, a partir de hoje, o expediente da Secretaria de Estado, em serviço da imprensa e do nosso vizinho Beltrão Mourão.

Nos conflitos provocados pelos torcos tem havido morte de ambos os lados.

— Parece próxima uma conflagração.

— Da Ilha partirá para a Ilha de Creta, a 3 de fevereiro, um destacamento de gendarmes, que ficará à disposição do consul italiano, a fim de garantir os subditos do reino turco.

WASHINGTON, 29

O canal de Nicaragua

O senador Sherman propôs ao Senado da República de Nicaragua a continuação do canal, que, aproveitando o lago daquele nome, irá ligar as águas do Oceano Atlântico ao do Pacífico.

Este trabalho será feito pelos Estados Unidos, por tratado que seu governo se propõe assignar com o da Republica de Nicaragua.

Explosão

Em uma carroça que conduzia explosivos deu-se uma explosão na rua 24 de Maio, salvando-se milagrosamente os condutores e animais.

MOVIMENTO DO CAFÉ

Entradas, 1.532 saccas.
Embarques, 4.882.
Vendas, 10.000.
Tipo 7, 14.000.

SANTOS, 29

Vendas, 20.000 saccas.
Bases: superiores, do tempo, 118299; boas, 108299; regulares, 98200.

De café de águas não cotados com um mil réis mais.

O mercado tem-se mantido estável.

ENTRADA HOJE

Entradas hoje, 10.422 saccas.
Desde 1.º, 278.501.
Média, 9.948.

Saídas para a Europa, 193.064.
Saídas para os Estados Unidos, 104.940.

Stock, 578.352.
Entrada em igual data do anno findo, 4.597.
Desde 1.º, 177.930.
Stock, 380.671.

NOTÍCIAS

Hoje os nossos telegrammas da última hora são publicados na 2.ª pagina, logo em seguida a Gazetinha.

COMERCIO DE S. PAULO

30 de janeiro

Commentando, sob a epigraphe — Respiçamos —, uma carta do dr. Erico Goethe acerca da questão suscitada a propósito do discurso do dr. Francisco de Castro, o País conclue que os governos se fazem fortes pela distribuição equitativa da justiça.

Os velhos brocados romanos, sempre novos, porque recadem sobre a parte imutavel da sociedade e dos governos, não têm sido applicados no nosso paiz nos casos occurrentes, e eis porque julgamos fraco o governo republicano.

Notavel philosopho e publicista compara a natureza humana com as diversas camadas geologicas da terra. E, applicando esta comparação, elle deduz o valor das obras do homem.

Desde a rocha primitiva até ás camadas quarzáticas, ha uma successão gradual de camadas geologicas indicando a chronologia relativa da terra.

As camadas superiores soffreram a acção de diversos phenomenos, que lhes alteraram a forma e a natureza. Mas, quanto mais fundo se penetra, menos tensível é aquella acção, e, por assim dizer, o amplexo socco donde se foi alagado pouco e pouco a obra da criação.

Assim, deduz-se o valor da obra humana verificando-se que camada ella alcanza, até onde chega ella em sua penetração ao fundo da natureza.

Por esse modo, conclue-se que quanto mais fundo ella penetra, maior é o seu valor, porque maior é o seu caracter de permanencia da camada atingida.

Ha, pois, na natureza uma parte sujeita a variações e outra invariavel e eterna.

Para se chegar da parte variavel a invariavel, como através das camadas geologicas, devese gradativamente, e quanto mais fundo se desce, maior é o caracter de consistencia do terreno atingido, até á rocha primitiva, immutavel e eterna, sobre a qual a natureza em myriades de seculos foi mais o mais aflorescendo a forma actual do globo.

Revista a obra humana a feição de uma obra de arte ou de um documento legislativo—aquella criterio é perfeito e effizaz na applicação da sua valor.

As leis ou as obras de arte que recadem sobre esta parte transmuntável são condemnadas a uma vida ephemera, po que, como trabalhos de arte, são mais retumbante e honrada o seu successo.

Neste caso está quasi toda a legislação republicana que, durante a época de prurido de reformas leviãnas, desabou sobre nós como uma chuva de granizos, estragando ou destruindo aquillo que até então pacientemente reunido em um lento decorrer de annos do perseverante trabalho, como a expressão da consciencia jurídica do povo brasileiro.

Comquanto não seja semente de vida nas obras de sciencia que as

adquire a habilidade ou a experiencia do legislador e do publicista, e lastimavel que as obras classicas dos gregos e romanos andem por ahí desmembradas de nossas republicas. Quanto ensinamento nos discursos de Thucydides põe na bocca de Pericles e dos oradores da agora atheniense, quanta novidade em Aristoteles, em Tacito, em Machiavel, em Montesquieu!

Onde architectaram seus systemas os publicistas modernos, senão nos hombros daquelles velhos conhecedores da alma humana, que o têm sufficientemente largos e fortes para sobre elles construir-se o saber dos seculos?

Que grande conforto no meio das miserias que atravessamos contemplar a heroica figura dos cidadãos nas requistas da agora, ou nos pugnas em campo aberto, onde se tratava do governo da patria ou de sua defesa, lembrando-nos ao mesmo tempo, que, então, como agora, era limitado o numero dos defensores do direito quão extenso era o de seus multidores!

Mas uma das consequencias daquelle saravada de leis não é a demora a destruição de nosso velho repatorio legislativo, mas a confusão e a anarchia em todas as relações da vida civil.

A sentença do juiz seccional do Rio de Janeiro, publicada ante-hontem na Gazeta de Notícias, é inteiramente opposta á decisão do Supremo Tribunal sobre o habeas corpus monarchista.

Alli, o juiz sustentou a verdadeira doutrina, embora não tomemos conhecimento da questão de facto, e como só da denegação da ordem do habeas corpus é que ha recurso, na forma do art. 49 do decreto n.º 348, de 11 de outubro de 1890, segue-se foram muito bem dados os habeas corpus de Campos e os outros que tiveram um juiz como o juiz seccional do Rio, que se afaste em casos semelhantes da opinião vencedora no Supremo Tribunal.

Veja, pois, o País, que quer que a distribuição equitativa da justiça, se pôde, sem a maxima incoherencia, elogiar a sentença do Tribunal Supremo desta terra, que violentou a liberdade de alguns cidadãos brasileiros, exclusivamente por causa de suas opiniões politicas.

Os fundamentos da sentença do dr. Godofredo Cunha são terminantes, e o caso dos monarchistas de S. Paulo é exactamente o mesmo.

Poderemos acrescentar que o artigo da Constituição que tantas vezes temo citado ainda é mais amplo e mais explicito que o artigo 18 da lei de 20 de setembro de 1871.

Entretanto, um dos considerandos da sentença é o seguinte:

... e considerando que o art. 18 da lei de 20 de setembro de 1871, que ainda vigora, e do art. 14, § 1.º, da lei n.º 221, de 20 de novembro de 1894, applicou os casos de concessão de habeas corpus applicados no art. 353 do codigo de processo criminal, creando o habeas corpus preventivo e declarando que elle tem applicação ainda que o impratante não tenha chegado a soffrer constrangimento, e que, mas se veja tão somente de disposição é applicavel de toda e qualquer natureza, quer seja a liberdade civil dos cidadãos, desde que constar constrangimento impedir a livre individual em alicitações...

Quando, por falta de meios, for arrecada a quantia devida, o juiz seccional, em nome do juiz de fora, poderá ser obrigado a expedir a ordem de habeas corpus, e a fazer a entrega do preso ao juiz de fora, para que este proceda a sua liberdade.

Que se não impõe por causa de novo credo politico, quando a Constituição da Republica declarou que a liberdade religiosa pôde impôr o exercicio de qualquer direito politico e nenhum poderá ser impedido de exprimir livremente seu pensamento ou de tomar parte em repúblicas pacificas para tratar dos negocios publicos.

Tarde explicou esse phenomeno nas suas «Leis da limitação»: os povos que adoptam as instituições de outros se limitam no que ellas têm de mais exterior, porque não lhes podem assimilar o espirito.

Os barbaros, embora convertidos ao christianismo, não perderam a bridade de seus costumes e a foz de seu caracter senão depois de alguns seculos.

Ha, porém, duas magestades igualmente supremas e terriveis, no dizer de um orador: a da justiça e a da morte.

A esses dous tribunales seremos todos chamados, e o da justiça não será, por certo, personificado em darvezes pagãos.

As victorias contra o direito não de um dia, porque outro dia virá em que elle se estenderá sobre nossas cabeças, e o brilho se renova de uma nebulosa.

SCIENCIAS SOCIAES

Acaba de apparecer um novo livro do sr. Jules Huret, que o intitula *Enquête sur la question sociale en Europe*, trazendo prefacia dos srs. P. Deschanel e J. Jaurès, este ultimo notavel deputado socialista ao Parlamento francez.

É uma obra a todas as luzes curiosa e interessante, sobretudo attendendo-se á maneira original pela qual foi composta.

O genero *interview*, de importância muito recente na litteratura franceza—diz uma revista parisiense—vai dando seus resultados cada dia mais maravilhosos.

Depois de algumas considerações referentes á influencia exercida por esse genero de reportagem no meio litterario francez, especialmente no jornalismo parisiense, accenta a referida folha a habilidade, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

UM ALIQUOTADO BRANCO

NA CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

(Colaboração)

Allah é grande e o dr. Grenier, o actual representante por Pontalier, na Camara dos deputados—o seu propheta.

No vigente mez de janeiro, no recinto da Camara, visitará este deputado o palacio Bourbon, além do seu albornoz branco; descalçará os seus sapatos ao penetrar na sala da sessão e se prostrará, de joelhos, nas horas das orações, tocando embora os narizes os seus collegas, os livre-pensadores, os socialistas, pois que o dr. Grenier é um socialista.

O deputado Grenier chama-se a si proprio—propheta de Deus.

Limitar-se-á, por empunção e com circumspecção, a defender na Camara os direitos civis e politicos dos seus co-religionarios da Argélia, conforme havia prometido.

Fará realçar, em todo caso, o seu albornoz branco no palacio de Bourbon, onde se sentará sobre o Throno e as sotas do abbade Lemire e do fallecido monsenhor d'Almeida.

Para o esclarecimento deste singular representante do povo, daremos algumas notas interessantes.

Ha quatro annos, voltava á Pontalier, vindo da Argélia, e como muçulmano, o dr. Grenier, isto com grande espanto dos seus parentes, que o julgavam louco.

Fazia nas fontes das ruas da sua cidade natal as ablucões prescritas e atirava-se ao chão nas horas das orações, sustentando em todas as occasiões o seu entusiasmado pelo Alkorão.

Os assistentes enchiavam os hombros, os garotos gritavam, corriam-lhe atraz.

Quando, porém, começou de novo a sua clinica e a tratar de graves e variados do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

Esta *Enquête* é interessante, não só pela elegancia e singularidade do estilo, senão também pelo grave e vario do assumpto.

O sr. Huret serviu-se da *interview* como de um meio, melhor diríamos, um pretexto, o aivo real das suas pesquisas é, vê-se nitidamente, a arte e o sentimento com que praticou esse genero exótico o sr. Jules Huret.

PELO NOSSO ESTADO

Notas

Perante o juiz seccional de Pontalier iniciou aquella cidade o inquerito de sumario culpa do processo crime de moeda falsa, em que é réu Paulo Noronha.

Depoz a testemunha João Francisco Quintas, que sustentou o depoimento que fez ao inquerito policial, declarando ter lido Noronha dito que possuía nota falsa, que trouxera de Buenos-Aires.

O sr. Benedito Bias Pinto, morador á rua General Camara n.º 235, commoçou hontem ao delegado daquela cidade que nem capital próximo á sua casa fora encontrada uma mala, com diversos papéis, pertencentes ao sr. José Pedro Henriques.

A mala estava arrombada, e hontem provido de casamento, para aquella cidade, a favor de Firmiano Antonio Pinheiro e Amelia Maria de Jesus.

O sr. secretario do Interior applicou, do seu collega da Fazenda, auctorição para ser elevada a cidade de Castro, que momentaneamente se encontra em estado de guerra, a inspecção sanitaria, com o missionario daquela cidade.

Poi concedida, pela Secretaria do Bispo, provisão de habrique, da matriz daquela localidade, a favor do conego Francisco Telles Braga.

Estabelecimento A Camara Ecclesiastica concedeu provisão annual da vara daquela cidade, a favor do padre Tertuliano Viella de Castro.

O dr. secretario do Interior declarou ao director da escola modelo daquela cidade, em resposta ao seu officio de 24 do corrente, no qual propunha o sr. Marizino de Oliveira, para substituir a professora adjuncta daquela escola, que tal proposta não podia ser aceita, em vista do disposto no artigo 426 § 2.º, do Regulamento, de 27 de novembro ultimo.

Ribeirão Preto Deitou a redacção do *São Paulo e Minas* o talentoso escriptor e litterato Antonio de Oliveira, que durante longo tempo esteve como director daquela bem feita organo do Interior.

Como parece, com a sabida de distincto moço, o *São Paulo e Minas* suspenderá as publicações.

Pindamonhangaba Por decreto de 27 do corrente, foi nomeada para o lugar de adjuncta do grupo escolar n.º Alfredo Pujol daquela cidade, D. Marianna Marcondes Machado.

O sr. secretario do Interior officio ao inspector do 12.º districto, devolvendo uma relação dos moveis, livros e mais objectos escolares, existentes no grupo escolar daquela cidade, a fim de ser completado.

Jundiahy Ao inspector do 17.º districto officio o sr. secretario do Interior um officio, devolvendo uma conta, referente ao pagamento de 308, devedor com a aquisição de uma lampada bolga, para o curso nocturno daquela localidade, para ser devidamente sellada, a fim de providenciado para o respectivo pagamento.

Pirajá O sr. secretario do Interior dechou á Camara Municipal daquela localidade, em resposta ao officio de 29 do corrente, em que diz ser de grande necessidade os concertos ou festas das estradas que ligam a cidade de Pirajá com a de Querequã e com a de Foz de Iguaçu, no vizinho deste Estado.

Campanha O delegado de policia começou o preparo do processo policial que D. Maria Bellafant move contra Joaquim Leite da Silva, por crime de dano.

A Repartição de policia achou-se definitivamente instalada á rua dr. Bernardino de Campos, em frente ao escriptorio do Correio de Campanha.

O *Diario* transcreveu diversas noticias do nosso jornal. O distincto collega, porém, esqueceu-se de dizer onde as collou.

Falleceu hontem, naquella cidade, repentinamente, o venerando sr. Estanislau de Campos Salles, chefe de respeitavel familia e importante fundador do municipio.

Victimou-o uma syncope cordiaca.

Ampeiro Escreve nos o nosso correspondente:

«Os nossos legisladores municipaes, animados certamente pelo empulso de favorecer o commercio já tão onerado de impostos, decretaram, em sessão de 31 de dezembro passado, que as licenças para as casas commerciaes tanto da cidade como dos districtos de Monte Alegre e de Entre-Montes, não serão concedidas por um semestre, isto é, até 30 de junho.

Esperemos; se o vaticinio de novos impostos com que nos pretendem onerar se realizar, e se foram augmentados ao commercio ainda mais impostos, a culpa não será certamente dos srs. versadores, mas sim de quem os elegem.

No dia 24, realizou-se na capella da Ribeirão, pitoresco suburbio desta cidade, a festa de S. Sebastião.

O aspecto do aprasivel arrabalde era radiante.

Constituiu a festa de missa ás 11 horas e leilão de prendas, tocando nos intervallos a excellente banda de musica de Pantaleão. A *União faz a força*. Linhas pegadas foram na verdade exactissimas.

Pelas 5 horas da tarde, os allegres bimbalar dos sinos e o soar dos foguetes annunciaram a abertura da procissão da elegancia, que, por entre ondulações, percorreu as ruas produzindo a banda *A União faz a força*, e daval impressão.

Mutilada

mercancias, em equaldade de pro-
posta, estabelecidos com apogues
com sistemas modernos e com to-
das as precauções para hygiene
e justament aquelles que estiveram
com seus apogues abertos durante
a época epidemica que atravessou
S. Carlos.

Aproveito a occasião de mais
uma vez dirigiu um appello á Com-
panhia Paulista, ou sua administra-
ção, quanto a carros para pasagei-
ros, de difficilidade é seu numero,
pois ainda no dia 21, quando creve-
ram as linhas teve de viajar com sua
familia em carro de 2.ª classe, e
mais umas 10 a 12 pessoas, no ex-
presso, de S. Carlos a Visconde do
Itaipava, porque não havia wago de
1.ª classe, apesar de ser a estação
de S. Carlos considerada como um
centro do material rodante da biol
la açulista.

Nos trens mixtos de S. Carlos a
Jaboticabal e vice-versa então é pela
certa, ir tomar-se o trem em com-
panhia de mais pessoas, qualque-
ra, da mesma classe, hontem, ter-
ça-feira, aconteceu viajar-se na pla-
taforma do carro, tudo porque nos
trens mixtos não ha mais, ha tem-
po, um carro-salão de 1.ª classe!
E' indubitavel conservar-se nos
trens expressos dos carros de 1.ª
classe, e no mixto um carro-salão
de contrario é a Companhia contar
sempre com a benevolencia do pu-
blico que, para não se deixar ficar
destruido, suplica-se a viajar de
1.ª classe, com passagem de 1.ª.

Por aqui tem chovido o mo-
do, ja vai sendo de mais a colheita
de feijão perdidas todas.

Sofocou-se alli, disparando duas
fritas de garrucha na cabeça, o in-
ferno moço sr. José Mariano Leite.

Apareceu naquella cidade A Con-
stituição de Bem, folha quinzenal, que
seus editores se chamam, e seu
proprietario titular E. de formato pe-
queno, mas tem quatro paginas de
prosa e verso. O seu proprietario
é sr. Dario Garcia de Oli-
veira.

Felicidades ao novo organ.
—Val ser processado por crime
de injuria pela maioria da Camara
Municipal daquelle cidade o redac-
tor-chefe da 'Voz do Povo'.

Do nosso districto corresponden-
te, a data de 27:
—O Antonio, ad teritulum para-
laxi exclamava Tiberio, no referen-
do ao Senado Romano, o Tribunal
daquelle tempo.

—Lear prompte servitute a fatigat
Tiberi, traditum Racine ao sea im-
mortal Britannicus.

—Facio nos acode naturaliter ao
espírito, deante da scena que ac-
tuum de se desdobrar no recinto dos
primeiros e mais augustos tribunaes
do Estado e do Rio de Janeiro.

—O Correo Paulistano, alias, ja o
diario sem rebuço:
—Os monarchistas estão fora da
lei.

—Sim, estamos fora da lei republi-
cana; mas estamos com a Justica,
e não morre, e com Birelo, que
repudia e amparaos pela cons-
tituição; e com a Santa Catharina
nem desterrada para Cuyabá.

—Basta, Lugares é o quadro: O Ho-
mense, ad teritulum para-
laxi exclamava Tiberio, no referen-
do ao Senado Romano, o Tribunal
daquelle tempo.

—Lear prompte servitute a fatigat
Tiberi, traditum Racine ao sea im-
mortal Britannicus.

—Facio nos acode naturaliter ao
espírito, deante da scena que ac-
tuum de se desdobrar no recinto dos
primeiros e mais augustos tribunaes
do Estado e do Rio de Janeiro.

—O Correo Paulistano, alias, ja o
diario sem rebuço:
—Os monarchistas estão fora da
lei.

—Sim, estamos fora da lei republi-
cana; mas estamos com a Justica,
e não morre, e com Birelo, que
repudia e amparaos pela cons-
tituição; e com a Santa Catharina
nem desterrada para Cuyabá.

—Basta, Lugares é o quadro: O Ho-
mense, ad teritulum para-
laxi exclamava Tiberio, no referen-
do ao Senado Romano, o Tribunal
daquelle tempo.

—Lear prompte servitute a fatigat
Tiberi, traditum Racine ao sea im-
mortal Britannicus.

—Facio nos acode naturaliter ao
espírito, deante da scena que ac-
tuum de se desdobrar no recinto dos
primeiros e mais augustos tribunaes
do Estado e do Rio de Janeiro.

—O Correo Paulistano, alias, ja o
diario sem rebuço:
—Os monarchistas estão fora da
lei.

—Sim, estamos fora da lei republi-
cana; mas estamos com a Justica,
e não morre, e com Birelo, que
repudia e amparaos pela cons-
tituição; e com a Santa Catharina
nem desterrada para Cuyabá.

—Basta, Lugares é o quadro: O Ho-
mense, ad teritulum para-
laxi exclamava Tiberio, no referen-
do ao Senado Romano, o Tribunal
daquelle tempo.

—O sr. Guilherme Nombra, após
11 meza de residencia entre nós,
transferiu o seu gabinete dentario-
cirurgico para a vizinha cidade de
S. José do Rio Preto.

E' uma peça sensivel para Mo-
coca, pois, a par de qualidades raras
de cavalleiro e correlligioso, o
dr. Nombra é um profissional muito
distinto, que conseguiu captar a
confiança das pricipaes familias do
logar.

Antes de retirar-se, e em despe-
dida, o dr. Nombra offereceu deli-
cado banquete a algumas poucas in-
fimas amigas no restaurant Roque
Aguino, trocando-se muitos brindes.

Foi tambem saudada pelo dr.
Leão Baurroul a rodagem do Com-
mercio de S. Paulo, a quem o dr.
Baurroul saudou com todo o entu-
siasmo.

Foram saudados tambem o coronel
Dervalhaes, o sr. Pierre Galery,
distinto cidadão francez, represen-
tante da Sul-America, o capitão
Francisco Leite Junior, o dr. Muniz
Ferreira, o collector interior, tenente
João de Aquino, e outros.

Pellicandus S. José do Rio Preto
pela excelente aquisição que acaba
de fazer.

A Companhia dramatica dirigida
pelos artistas portugueses Pi-
bheiro e Mario Araújo delimitou-nos
com mais dous espectaculos.

O applico de uma mulher, peça
de Emilio de Girardin, e não de
Alexandre Dumas, pois o seu filho,
chamou ao theatro grande concor-
rendo.

A comedia de Castello Branco, O
casamento de Marconi, no 4.º noite,
agradou bastante.

Era o beneficio da gentil atriz
Sophia, que cantou com gal-
lardia uma scena comica e foi
grandemente applaudida e que
seguintes mais alguns interpre-
tados, que causaram grande aplau-
so e estagnamento de artistas.

srs. Bragança e Henrique Duarte.
A cançoneta Mazurkado mereo
ser retirada da scena.

A orquestra continua a portar-se
com toda a galhardia.

Auguramos novas enchentes á
Companhia Pinheiro & Araújo.

—Continua insalvable e excellen-
te o estado sanitario desta cidade
e municipio.

—No dia 2 de fevereiro deve con-
trahir matrimonio a gentil e dilecta
filha do sr. Joaquim Thomaz de
Carvalho, prestigioso chefe do parti-
do monarchista da Mococa.

A s. e. e. e. á sua illustre familia
anticipamos os nossos parabens
sinceros.

Movimento forense.
—No dia 3 de fevereiro foram,
pelo dr. juiz de direito da comarca,
convocados todos os advogados,
afim de, por meio de uma commis-
são, dizer sobre o projecto de re-
forma judicial elaborado pelo go-
verno.

Esperamos que a commissão que
for eleita ou designada, será com-
posta de pessoas honras e que
representar um bom trabalho; mul-
to embora se nos afigure negativa
qualquer consulta, que o governo
fa de desparar.

—Estabelecimento escriptorio de
advocacia os srs. drs. João Gomes
Barreto, ex-membro do Supremo
Tribunal de Justiça de Sergipe, e A.
de Souza Barros, juiz de direito
avulso neste Estado.

—Foi requerida a fallencia fran-
cuzenta do negociante não matricu-
do desta praça, alfores Antonio Hen-
rique de Mello, pela firma da
capital, Sampaio Moreira, Filho &
Comp.

—Consta que se retira da advoca-
cia o antigo e proecto juriscolla
dr. Leite de Camargo. A ser exacto,
muito perde o nosso foro.

S. a. advogava com o solicitor
João Bento, que passou a admitir
como socios os srs. drs. José Am-
rico e Galdino Siqueira.

O dr. José Mendes, que advogava
com o dr. Ferreira de Azevedo, dis-
solveu a sociedade e ambos abri-
ram escriptorio separado.

—Legalizou a sua fiança e reas-
sumiu o exercicio do seu cargo de
collector estadual o tenente José
Germano da Silva.

Foi substituido, pelo espaço de 4
mezas, pelo tenente João de Aqui-
no, o zeloso funcionario do Thesoro,
o dr. Ferreira de Azevedo, dis-
solheu a sua commissão a contem-
to geral.

S. a. segue amanhã para a capi-
tal, levando e deixando não poucas
bagagens e felicidades.

Indistincta
dos srs. deputados do in-
terno secretario do in-

de Camara para as disposições das
leis sanitarias.

S. José do Rio Preto
O sr. secretario do Interior des-
pachou da seguinte maneira o offi-
cio do escrivão da paz daquelle lo-
calidade, pedindo que, com urgen-
cia, lhe sejam remittidos exemplares
de mappaes estatisticos de casam-
entos, nascimentos e obitos.—A
Repartição de Estatistica e Archivo
do Estado.

A. factos de Pinhal
A Opinião em termos honrosos
e com a localidade que caracteriza
aquelle organ transcrevo nas suas
colunas de honra o nosso offi-
cio contra a Republica.

Realizou a sua primeira funcção
na segunda-feira, a companhia
equestre, dirigida pelos artistas Gran-
go & Corrêa.

Loncos
Pelo expediente do Bispaado, foi
concedido o provimento de casamen-
to para aquella localidade, a favor de
João da Silva Goes e Lazara Eulalia
de Jesus.

S. José dos Campos
A Camara Ecclesiastica concedeu
provisão de casamento para aquella
localidade, a favor de João Beldio
de Oliveira Lima e Ricardina Leite
da Silva.

Por decreto de 28 do corrente,
foi nomeado, nos termos do artigo
33 do decreto 123 de novembro de
1892, o bacharel José Pedro de Cas-
tro, para o cargo de juiz de direito
daquelle comarca.

S. Sebastião
A Secretaria da Fazenda commu-
nicou a do Interior, que foi exonera-
do do cargo de carcereiro da ca-
deia daquelle localidade o sr. Guil-
tiano Balbino, de quem se não ha
noticia, onde não tem havido policia-
mento, a ponto de serem quebra-
dos, por malfeteiros, os bancos,
arvores e lampiões nelle existentes.

Foi exonerado do cargo de sub-
delegado de policia daquelle locali-
dade o sr. João Lopes de Moraes,
sendo nomeado para aquelle cargo
o sr. João Baptista Martins.

—Continua insalvable e excellen-
te o estado sanitario desta cidade
e municipio.

—No dia 2 de fevereiro deve con-
trahir matrimonio a gentil e dilecta
filha do sr. Joaquim Thomaz de
Carvalho, prestigioso chefe do parti-
do monarchista da Mococa.

A s. e. e. e. á sua illustre familia
anticipamos os nossos parabens
sinceros.

Movimento forense.
—No dia 3 de fevereiro foram,
pelo dr. juiz de direito da comarca,
convocados todos os advogados,
afim de, por meio de uma commis-
são, dizer sobre o projecto de re-
forma judicial elaborado pelo go-
verno.

Esperamos que a commissão que
for eleita ou designada, será com-
posta de pessoas honras e que
representar um bom trabalho; mul-
to embora se nos afigure negativa
qualquer consulta, que o governo
fa de desparar.

—Estabelecimento escriptorio de
advocacia os srs. drs. João Gomes
Barreto, ex-membro do Supremo
Tribunal de Justiça de Sergipe, e A.
de Souza Barros, juiz de direito
avulso neste Estado.

—Foi requerida a fallencia fran-
cuzenta do negociante não matricu-
do desta praça, alfores Antonio Hen-
rique de Mello, pela firma da
capital, Sampaio Moreira, Filho &
Comp.

—Consta que se retira da advoca-
cia o antigo e proecto juriscolla
dr. Leite de Camargo. A ser exacto,
muito perde o nosso foro.

S. a. advogava com o solicitor
João Bento, que passou a admitir
como socios os srs. drs. José Am-
rico e Galdino Siqueira.

O dr. José Mendes, que advogava
com o dr. Ferreira de Azevedo, dis-
solveu a sociedade e ambos abri-
ram escriptorio separado.

—Legalizou a sua fiança e reas-
sumiu o exercicio do seu cargo de
collector estadual o tenente José
Germano da Silva.

Foi substituido, pelo espaço de 4
mezas, pelo tenente João de Aqui-
no, o zeloso funcionario do Thesoro,
o dr. Ferreira de Azevedo, dis-
solheu a sua commissão a contem-
to geral.

S. a. segue amanhã para a capi-
tal, levando e deixando não poucas
bagagens e felicidades.

Indistincta
dos srs. deputados do in-
terno secretario do in-

de Camara para as disposições das
leis sanitarias.

S. José do Rio Preto
O sr. secretario do Interior des-
pachou da seguinte maneira o offi-
cio do escrivão da paz daquelle lo-
calidade, pedindo que, com urgen-
cia, lhe sejam remittidos exemplares
de mappaes estatisticos de casam-
entos, nascimentos e obitos.—A
Repartição de Estatistica e Archivo
do Estado.

A. factos de Pinhal
A Opinião em termos honrosos
e com a localidade que caracteriza
aquelle organ transcrevo nas suas
colunas de honra o nosso offi-
cio contra a Republica.

Realizou a sua primeira funcção
na segunda-feira, a companhia
equestre, dirigida pelos artistas Gran-
go & Corrêa.

Loncos
Pelo expediente do Bispaado, foi
concedido o provimento de casamen-
to para aquella localidade, a favor de
João da Silva Goes e Lazara Eulalia
de Jesus.

S. José dos Campos
A Camara Ecclesiastica concedeu
provisão de casamento para aquella
localidade, a favor de João Beldio
de Oliveira Lima e Ricardina Leite
da Silva.

de Camara para as disposições das
leis sanitarias.

S. José do Rio Preto
O sr. secretario do Interior des-
pachou da seguinte maneira o offi-
cio do escrivão da paz daquelle lo-
calidade, pedindo que, com urgen-
cia, lhe sejam remittidos exemplares
de mappaes estatisticos de casam-
entos, nascimentos e obitos.—A
Repartição de Estatistica e Archivo
do Estado.

A. factos de Pinhal
A Opinião em termos honrosos
e com a localidade que caracteriza
aquelle organ transcrevo nas suas
colunas de honra o nosso offi-
cio contra a Republica.

Realizou a sua primeira funcção
na segunda-feira, a companhia
equestre, dirigida pelos artistas Gran-
go & Corrêa.

Loncos
Pelo expediente do Bispaado, foi
concedido o provimento de casamen-
to para aquella localidade, a favor de
João da Silva Goes e Lazara Eulalia
de Jesus.

S. José dos Campos
A Camara Ecclesiastica concedeu
provisão de casamento para aquella
localidade, a favor de João Beldio
de Oliveira Lima e Ricardina Leite
da Silva.

Por decreto de 28 do corrente,
foi nomeado, nos termos do artigo
33 do decreto 123 de novembro de
1892, o bacharel José Pedro de Cas-
tro, para o cargo de juiz de direito
daquelle comarca.

S. Sebastião
A Secretaria da Fazenda commu-
nicou a do Interior, que foi exonera-
do do cargo de carcereiro da ca-
deia daquelle localidade o sr. Guil-
tiano Balbino, de quem se não ha
noticia, onde não tem havido policia-
mento, a ponto de serem quebra-
dos, por malfeteiros, os bancos,
arvores e lampiões nelle existentes.

Foi exonerado do cargo de sub-
delegado de policia daquelle locali-
dade o sr. João Lopes de Moraes,
sendo nomeado para aquelle cargo
o sr. João Baptista Martins.

—Continua insalvable e excellen-
te o estado sanitario desta cidade
e municipio.

—No dia 2 de fevereiro deve con-
trahir matrimonio a gentil e dilecta
filha do sr. Joaquim Thomaz de
Carvalho, prestigioso chefe do parti-
do monarchista da Mococa.

A s. e. e. e. á sua illustre familia
anticipamos os nossos parabens
sinceros.

Movimento forense.
—No dia 3 de fevereiro foram,
pelo dr. juiz de direito da comarca,
convocados todos os advogados,
afim de, por meio de uma commis-
são, dizer sobre o projecto de re-
forma judicial elaborado pelo go-
verno.

Esperamos que a commissão que
for eleita ou designada, será com-
posta de pessoas honras e que
representar um bom trabalho; mul-
to embora se nos afigure negativa
qualquer consulta, que o governo
fa de desparar.

—Estabelecimento escriptorio de
advocacia os srs. drs. João Gomes
Barreto, ex-membro do Supremo
Tribunal de Justiça de Sergipe, e A.
de Souza Barros, juiz de direito
avulso neste Estado.

—Foi requerida a fallencia fran-
cuzenta do negociante não matricu-
do desta praça, alfores Antonio Hen-
rique de Mello, pela firma da
capital, Sampaio Moreira, Filho &
Comp.

—Consta que se retira da advoca-
cia o antigo e proecto juriscolla
dr. Leite de Camargo. A ser exacto,
muito perde o nosso foro.

S. a. advogava com o solicitor
João Bento, que passou a admitir
como socios os srs. drs. José Am-
rico e Galdino Siqueira.

O dr. José Mendes, que advogava
com o dr. Ferreira de Azevedo, dis-
solveu a sociedade e ambos abri-
ram escriptorio separado.

—Legalizou a sua fiança e reas-
sumiu o exercicio do seu cargo de
collector estadual o tenente José
Germano da Silva.

Foi substituido, pelo espaço de 4
mezas, pelo tenente João de Aqui-
no, o zeloso funcionario do Thesoro,
o dr. Ferreira de Azevedo, dis-
solheu a sua commissão a contem-
to geral.

S. a. segue amanhã para a capi-
tal, levando e deixando não poucas
bagagens e felicidades.

Indistincta
dos srs. deputados do in-
terno secretario do in-

de Camara para as disposições das
leis sanitarias.

S. José do Rio Preto
O sr. secretario do Interior des-
pachou da seguinte maneira o offi-
cio do escrivão da paz daquelle lo-
calidade, pedindo que, com urgen-
cia, lhe sejam remittidos exemplares
de mappaes estatisticos de casam-
entos, nascimentos e obitos.—A
Repartição de Estatistica e Archivo
do Estado.

A. factos de Pinhal
A Opinião em termos honrosos
e com a localidade que caracteriza
aquelle organ transcrevo nas suas
colunas de honra o nosso offi-
cio contra a Republica.

Realizou a sua primeira funcção
na segunda-feira, a companhia
equestre, dirigida pelos artistas Gran-
go & Corrêa.

Loncos
Pelo expediente do Bispaado, foi
concedido o provimento de casamen-
to para aquella localidade, a favor de
João da Silva Goes e Lazara Eulalia
de Jesus.

S. José dos Campos
A Camara Ecclesiastica concedeu
provisão de casamento para aquella
localidade, a favor de João Beldio
de Oliveira Lima e Ricardina Leite
da Silva.

de Camara para as disposições das
leis sanitarias.

S. José do Rio Preto
O sr. secretario do Interior des-
pachou da seguinte maneira o offi-
cio do escrivão da paz daquelle lo-
calidade, pedindo que, com urgen-
cia, lhe sejam remittidos exemplares
de mappaes estatisticos de casam-
entos, nascimentos e obitos.—A
Repartição de Estatistica e Archivo
do Estado.

A. factos de Pinhal
A Opinião em termos honrosos
e com a localidade que caracteriza
aquelle organ transcrevo nas suas
colunas de honra o nosso offi-
cio contra a Republica.

Realizou a sua primeira funcção
na segunda-feira, a companhia
equestre, dirigida pelos artistas Gran-
go & Corrêa.

Loncos
Pelo expediente do Bispaado, foi
concedido o provimento de casamen-
to para aquella localidade, a favor de
João da Silva Goes e Lazara Eulalia
de Jesus.

S. José dos Campos
A Camara Ecclesiastica concedeu
provisão de casamento para aquella
localidade, a favor de João Beldio
de Oliveira Lima e Ricardina Leite
da Silva.

Por decreto de 28 do corrente,
foi nomeado, nos termos do artigo
33 do decreto 123 de novembro de
1892, o bacharel José Pedro de Cas-
tro, para o cargo de juiz de direito
daquelle comarca.

S. Sebastião
A Secretaria da Fazenda commu-
nicou a do Interior, que foi exonera-
do do cargo de carcereiro da ca-
deia daquelle localidade o sr. Guil-
tiano Balbino, de quem se não ha
noticia, onde não tem havido policia-
mento, a ponto de serem quebra-
dos, por malfeteiros, os bancos,
arvores e lampiões nelle existentes.

Foi exonerado do cargo de sub-
delegado de policia daquelle locali-
dade o sr. João Lopes de Moraes,
sendo nomeado para aquelle cargo
o sr. João Baptista Martins.

—Continua insalvable e excellen-
te o estado sanitario desta cidade
e municipio.

—No dia 2 de fevereiro deve con-
trahir matrimonio a gentil e dilecta
filha do sr. Joaquim Thomaz de
Carvalho, prestigioso chefe do parti-
do monarchista da Mococa.

A s. e. e. e. á sua illustre familia
anticipamos os nossos parabens
sinceros.

Movimento forense.
—No dia 3 de fevereiro foram,
pelo dr. juiz de direito da comarca,
convocados todos os advogados,
afim de, por meio de uma commis-
são, dizer sobre o projecto de re-
forma judicial elaborado pelo go-
verno.

Esperamos que a commissão que
for eleita ou designada, será com-
posta de pessoas honras e que
representar um bom trabalho; mul-
to embora se nos afigure negativa
qualquer consulta, que o governo
fa de desparar.

—Estabelecimento escriptorio de
advocacia os srs. drs. João Gomes
Barreto, ex-membro do Supremo
Tribunal de Justiça de Sergipe, e A.
de Souza Barros, juiz de direito
avulso neste Estado.

—Foi requerida a fallencia fran-
cuzenta do negociante não matricu-
do desta praça, alfores Antonio Hen-
rique de Mello, pela firma da
capital, Sampaio Moreira, Filho &
Comp.

—Consta que se retira da advoca-
cia o antigo e proecto juriscolla
dr. Leite de Camargo. A ser exacto,
muito perde o nosso foro.

S. a. advogava com o solicitor
João Bento, que passou a admitir
como socios os srs. drs. José Am-
rico e Galdino Siqueira.

O dr. José Mendes, que advogava
com o dr. Ferreira de Azevedo, dis-
solveu a sociedade e ambos abri-
ram escriptorio separado.

—Legalizou a sua fiança e reas-
sumiu o exercicio do seu cargo de
collector estadual o tenente José
Germano da Silva.

Foi substituido, pelo espaço de 4
mezas, pelo tenente João de Aqui-
no, o zeloso funcionario do Thesoro,
o dr. Ferreira de Azevedo, dis-
solheu a sua commissão a contem-
to geral.

S. a. segue amanhã para a capi-
tal, levando e deixando não poucas
bagagens e felicidades.

Indistincta
dos srs. deputados do in-
terno secretario do in-

de Camara para as disposições das
leis sanitarias.

S. José do Rio Preto
O sr. secretario do Interior des-
pachou da seguinte maneira o offi-
cio do escrivão da paz daquelle lo-
calidade, pedindo que, com urgen-
cia, lhe sejam remittidos exemplares
de mappaes estatisticos de casam-
entos, nascimentos e obitos.—A
Repartição de Estatistica e Archivo
do Estado.

A. factos de Pinhal
A Opinião em termos honrosos
e com a localidade que caracteriza
aquelle organ transcrevo nas suas
colunas de honra o nosso offi-
cio contra a Republica.

Realizou a sua primeira funcção
na segunda-feira, a companhia
equestre, dirigida pelos artistas Gran-
go & Corrêa.

Loncos
Pelo expediente do Bispaado, foi
concedido o provimento de casamen-
to para aquella localidade, a favor de
João da Silva Goes e Lazara Eulalia
de Jesus.

S. José dos Campos
A Camara Ecclesiastica concedeu
provisão de casamento para aquella
localidade, a favor de João Beldio
de Oliveira Lima e Ricardina Leite
da Silva.

de Camara para as disposições das
leis sanitarias.

S. José do Rio Preto
O sr. secretario do Interior des-
pachou da seguinte maneira o offi-
cio do escrivão da paz daquelle lo-
calidade, pedindo que, com urgen-
cia, lhe sejam remittidos exemplares
de mappaes estatisticos de casam-
entos, nascimentos e obitos.—A
Repartição de Estatistica e Archivo
do Estado.

A. factos de Pinhal
A Opinião em termos honrosos
e com a localidade que caracteriza
aquelle organ transcrevo nas suas
colunas de honra o nosso offi-
cio contra a Republica.

Realizou a sua primeira funcção
na segunda-feira, a companhia
equestre, dirigida pelos artistas Gran-
go & Corrêa.

Loncos
Pelo expediente do Bispaado, foi
concedido o provimento de casamen-
to para aquella localidade, a favor de
João da Silva Goes e Lazara Eulalia
de Jesus.

S. José dos Campos
A Camara Ecclesiastica concedeu
provisão de casamento para aquella
localidade, a favor de João Beldio
de Oliveira Lima e Ricardina Leite
da Silva.

Por decreto de 28 do corrente,
foi nomeado, nos termos do artigo
33 do decreto 123 de novembro de
1892, o bacharel José Pedro de Cas-
tro, para o cargo de juiz de direito
daquelle comarca.

S. Sebastião
A Secretaria da Fazenda commu-
nicou a do Interior, que foi exonera-
do do cargo de carcereiro da ca-
deia daquelle localidade o sr. Guil-
tiano Balbino, de quem se não ha
noticia, onde não tem havido policia-
mento, a ponto de serem quebra-
dos, por malfeteiros, os bancos,
arvores e lampiões nelle existentes.

Foi exonerado do cargo de sub-
delegado de policia daquelle locali-
dade o sr. João Lopes de Moraes,
sendo nomeado para aquelle cargo
o sr. João Baptista Martins.

—Continua insalvable e excellen-
te o estado sanitario desta cidade
e municipio.

—No dia 2 de fevereiro deve con-
trahir matrimonio a gentil e dilecta
filha do sr. Joaquim Thomaz de
Carvalho, prestigioso chefe do parti-
do monarchista da Mococa.

A s. e. e. e. á sua illustre familia
anticipamos os nossos parabens
sinceros.

Movimento forense.
—No dia 3 de fevereiro foram,
pelo dr. juiz de direito da comarca,
convocados todos os advogados,
afim de, por meio de uma commis-
são, dizer sobre o projecto de re-
forma judicial elaborado pelo go-
verno.

Esperamos que a commissão que
for eleita ou designada, será com-
posta de pessoas honras e que
representar um bom trabalho; mul-
to embora se nos afigure negativa
qualquer consulta, que o governo
fa de despar